

Tucana nega uso ilegal da gráfica

Maria de Lourdes Abadia disse que nunca utilizou a gráfica da Câmara Legislativa para fabricar material de campanha. "Estou encaminhando ao juiz eleitoral o regulamento interno da Câmara que estabelece a cota de cada parlamentar e as provas de que eu não infringi a Lei Eleitoral". A deputada afirmou que foi quem menos usou os serviços da gráfica em quatro anos de Câmara. "Eu estou tranquila porque está tudo dentro dos conformes".

Segundo a deputada, os parlamentares têm direito de fazer na gráfica da Câmara cartões de Natal,

jornais, informativos, desde que obedeçam a cota estipulada. "No meu entender tem que ser revisto se a gráfica do Parlamento deve fazer tudo que faz. Mas esta é uma outra discussão. Quanto a mim posso garantir que estou dentro da lei e que não ultrapassei nenhuma cota".

A candidata visitou ontem à tarde comerciantes da entrequada 304/305 Sul onde distribuiu adesivos, canetas e camisetas, e reafirmou que acredita que vai para o segundo turno. "O segundo turno é outra campanha. Eu tenho mais chances de derrotar o candidato oficial, e por isso mesmo conto com o

apoio do PT nessa segunda fase. Não podemos correr o risco de por não fazermos um acordo perder as eleições".

Cabos eleitorais e assessores de campanha acompanharam Maria de Lourdes, que entrou em todas as lojas da comercial para cumprimentar vendedores e proprietários. Em função da demora, foi cancelada a carreata na Esplanada dos Ministérios, onde a candidata desfilaria em cima de um trio elétrico. À noite, ela participou de um showmício com a banda Trem das Cores no Setor P Norte de Ceilândia.

José Reis



Ao justificar a exoneração de Pantoja, Benício disse que o jornalista estava sempre ausente da gráfica